

## \_\_ Contrabando

Na década de 1930, com a guerra civil espanhola, escasseiam no país vizinho produtos como o pão, o açúcar, o sabão, o tabaco ou o sal. Devido à falta de emprego e ao trabalho rural mal remunerado, o contrabando torna-se um meio de subsistência para muitas famílias da região.

De noite e de bolsos cheios, homens, mulheres e crianças de Montalvão, Nisa, Salavessa, Monte do Duque, Pardo e Arneiro passavam a pé o Sever e percorriam trilhos e veredas até à fronteira, evitando os guardas-fiscais portugueses ou os carabineiros espanhóis, sendo esperados pelos compradores que vinham de Cedillo. Este percurso deu lugar à Rota do Contrabando.

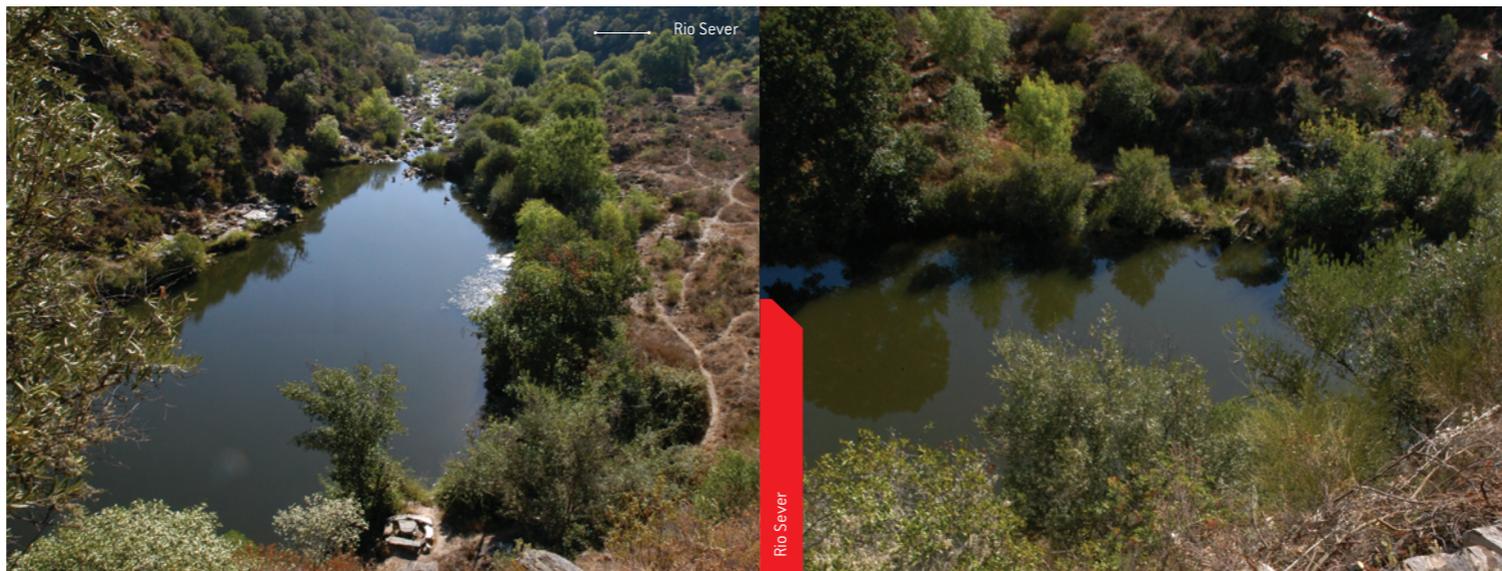


## \_\_ Ermida de N.ª Sr.ª dos Remédios e anta

Escapando ao percurso, visite a ermida de N.ª Sr.ª dos Remédios. A festividade tem lugar a 8 de Setembro, sendo a principal manifestação cultural de Montalvão, a par das touradas à vara larga. Mais adiante, aproveite para descobrir uma anta junto à estrada para Espanha, num dos pontos mais elevados desta zona, onde são comuns os pequenos sepulcros megalíticos.

## ! Cuidados especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.



**Contactos Gerais:** Câmara Municipal de Nisa - Tif.: 245 410 000 // Fax: 245 412 799  
Posto de Turismo de Nisa - Tif.: 245 412 457  
GNR (Nisa) - Tif.: 245 410 116  
Bombeiros Voluntários de Nisa - Tif.: 245 412 303  
Centro de Saúde de Nisa - Tif.: 245 412 133 (Urgências das 8 às 20 horas)

**Contactos específicos: PR8 - «Trilhos do Moinho Branco»**  
Junta de Freguesia de Montalvão - Tif.: 245 743 132  
GNR (Montalvão) - Tif.: 245 743 114  
Marisqueira "O Rei do Camarão" - Tif.: 245 743 447 (tem quartos)  
Café "Fonte Cereja" - Tif.: 245 743 343



Projecto financiado por:  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional INTERREG III A PORTUGAL ESPANHA



Direcção Geral do Desenvolvimento Regional Autoridade de Pagamento



Dirección Gral. de Fondos Comunitarios y Financiación Territorial Autoridad de Pagamento

Percurso pedestre registado e homologado por:



INSTITUTO DE TURISMO DE PORTUGAL



FEDERATION EUROPEENNE DE LA RANDONNEE PEDESTRE



PR  
8

início/fim do percurso: **MONTALVÃO**

grau de dificuldade: **MÉDIO**

extensão: **14 KM**

duração: **4h00**

# Trilhos do Moinho Branco

\_\_ percursos pedestres de Nisa



O **PR 8** «Trilhos do Moinho Branco» é um percurso pedestre de pequena rota marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho certo



Caminho errado



Mudança de direcção:

Para a esquerda



Para a direita



## fauna e flora

A Primavera, quando tudo está florido, e o Outono são as estações do ano recomendadas para fazer o percurso. Nos montes em redor, das antigas searas de trigo, onde outrora pastavam vacas e ovelhas, restam as azinheiras e os sobreiros, a que se acrescentaram densos eucaliptais. Na foz do Sever abundam o barbo, a carpa e o achigã, que se podem pescar num dos pegos situados ao longo do rio. As margens enchem-se de freixos, choupos e junco, e nos caminhos são comuns a esteva, a giesta, o medronheiro e o zambujeiro. O veado, o javali, a coruja, a garça-real, a cegonha-negra, o melro, a perdiz e o pato-bravo são algumas das espécies que por ali se avistam.



## geografia

O xisto é a pedra predominante na bacia hidrográfica do Sever, numa mancha rochosa que se estende por mais de 12 quilómetros, ao longo das duas margens. Este rio nasce na encosta norte da serra de São Mamede e desagua no Tejo, servindo de fronteira entre Portugal e Espanha em cerca de três quartos do seu percurso. Próximos da foz do Sever, onde as encostas são mais escarpadas, os solos fracos e secos eram noutros tempos utilizados sobretudo na prática da pastorícia. Nos pontos mais elevados, são comuns os sepulcros megalíticos de pequena dimensão, formados por esteios de xisto, calhaus rolados e argila, envoltos por blocos de quartzo leitoso.



## aspectos de interesse

Em Montalvão, conheça o castelo, as igrejas Matriz e a da Misericórdia, as capelas de S. Pedro e do Espírito Santo, e a Casa do Povo. Junto à estrada que liga Montalvão a Cedillo, visite uma anta em xisto e a ermida de N.ª S.ª dos Remédios. No vale do rio Sever percorra os caminhos de pedra e terra ao longo das encostas, onde abundam construções tradicionais que servem de abrigo aos pescadores. Na azenha do Moinho Branco aproveite para merendar. No pontão da ribeira do Lapão, todo em xisto, observe o leito escavado por pequenas pedras roliças. Acima do retiro do pescador, não perca a panorâmica sobre as margens portuguesa e espanhola, ponto privilegiado de observação da fauna e flora locais, tal como dos pequenos muros de xisto.

● ● ● ○ ○ grau de dificuldade: **MÉDIO**



Rio Sever

## PR 8 Trilhos do Moinho Branco

× extensão: **14 KM** / duração: **4h00**

O percurso começa em Montalvão, povoação rural situada no alto de um monte, de onde se avistam as paisagens alentejana, beirã e espanhola. Visite a zona histórica, o castelo e a igreja matriz, e avance pela estrada que o leva até às íngremes encostas do rio Sever. Atravessando trilhos outrora percorridos por camponeses e contrabandistas, passe pelo chafariz de Palos e pela Tapada da Queijeira, apreciando no Alto da Pobreza a vista sobre a foz da ribeira de São João.

Chega então à azenha do Moinho Branco, zona de declives acentuados, esculpida pelos cursos de água, ideal para a prática da pesca desportiva. Acompanhando a margem do Sever, com Espanha sempre do outro lado, numa área de vegetação densa onde abundam as fontes e as nascentes, pode desfrutar de algumas construções tradicionais e abrigos em xisto, hoje utilizados pelos pescadores.

Mais abaixo, o caminho abandona o rio, alcançando o pontão da Ribeira do Lapão, construído em xisto sobre um leito de pedra polida. Ali bem perto, rodeado de oliveiras dependuradas em sulcos, situa-se o retiro do pescador. No regresso a Montalvão, a subida é feita por trilhos de pé posto, passando-se pela Eira do Ferreira.



### Azenha do Moinho Branco

Já junto à margem do Sever, avance até à azenha do Moinho Branco, local ideal para descansar e merendar, refrescando-se primeiro na mina da lagartixa.

